

PARTECIPAÇÃO

Boletim informativo do conjunto das representações - Nº8 - 19/10/2012

HORA DE DECISÃO

No último dia 11 de outubro, representantes do Grupo Participação e da PRODEMGE, se reuniram para iniciar negociações das reivindicações apresentadas ao longo de 2012. A empresa dividiu sua resposta em três pacotes.

No primeiro, ela relacionou os pontos em que a diretoria da PRODEMGE considera não haver espaço para negociação (ver quadro no verso). No segundo, a empresa apontou três itens em que há espaço para negociar e um terceiro pacote contendo questões já definidas (no verso).

Os representantes do Grupo Participação solicitaram que a empresa formalizasse suas intenções, inclusive com a

definição dos prazos para realização dos estudos e implantação do benefício de complemento de auxílio-doença.

A retirada das ações judiciais ajuizadas pelo Grupo Participação contra a PRODEMGE foi colocada como condição, para a formalização pelos representantes da PRODEMGE. Após o sinal verde da direção da empresa, uma minuta do documento seria encaminhada para o Grupo Participação avaliar. Havendo acordo em relação à redação do documento, o Grupo Participação retiraria as ações relacionadas ao processo previdencial em curso.

Assembleias na CAMG e na Rua da Bahia decidirão

Além das ações já ajuizadas, o Grupo Participação pretende ainda entrar com outros dois processos, visando preservar os direitos de participantes e assistidos.

Um deles, questionando o contrato da dívida da PRODEMGE com o plano previdenciário BD e o outro, visando impedir a implantação do plano CD enquanto algumas pendências (a dívida é uma delas) não são solucionadas.

A PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), autarquia federal responsável pela fiscalização das fundações de previdência privada, já

determinou que a Fundação Libertas (ex-Previminas) e a PRODEMGE revisem o contrato da dívida, cuja atualização vem sendo feita pela TR quando deveria estar sendo feita pelo INPC desde 2003.

O Grupo Participação quer ouvir os trabalhadores antes de tomar uma decisão, uma vez que ambas as ações ainda a serem ajuizadas, terão consequências sobre eles.

Além da retirada das ações, os trabalhadores estão sendo convocados para decidir também sobre a suspensão das novas.

ASSEMBLEIAS

Cidade Administrativa

Dia 23/10 - 14h

Local: Hall de entrada do Prédio Gerais

Rua da Bahia

Dia 25/10 - 13h e 30min

Local: Sob a antena

CONFIRA AQUI AS RESPOSTAS DA PRODEMG E ÀS REIVINDICAÇÕES

Reivindicação	Resposta da PRODEMG E	Avaliação do Grupo Participação
Novo plano na modalidade CV (Contribuição Variável)	Não concorda, sob alegação de seu custo ser elevado em relação ao CD (Contribuição Definida)	Na verdade, a modalidade CV não é um plano mais caro que o CD, ele é um plano melhor e por isso custa mais. Enquanto o CV garante benefícios vitalícios, o participante do CD corre o risco de ver sua suplementação acabar, tendo que se virar apenas com a aposentadoria do INSS, além é claro, de ficar sem plano de saúde quando mais precisa.
Simulações com novas hipóteses atuariais para um hipotético Fundo de Sobrevivência para a modalidade CV e para a modalidade CD pretendida pela patrocinadora.	A empresa entende que não faz sentido tais simulações, uma vez que ela discorda da modalidade CV.	Em nosso entendimento, a simulação serviria para trazer mais informações (fatos e dados) para participantes e assistidos tomarem suas decisões. Nossa expectativa era de que as simulações com hipóteses atuarias mais atuais demonstrassem que o custo de um plano na modalidade CV não seria tão caro quanto a empresa tentou dar a entender. Ao mesmo tempo, que a utilização de hipóteses
Pecúlio no plano Saldado	Não concorda.	O Grupo Participação entende que se trata de um direito adquirido, principalmente para quem já está aposentado.
Seguro de vida em grupo para todos os trabalhadores da ativa	A empresa considera que este não é ponto para se discutir juntamente com a questão previdencial. Sinalizaram que poderiam negociar uma eventual implantação de seguro em grupo para os empregados em outro contexto.	O seguro de vida foi uma proposta do Grupo Participação para compensar a retirada do Pecúlio do Plano Saldado, que não prevê nenhum benefício de risco. O Sindados irá encaminhar correspondência à empresa solicitando agendamento de reunião para tratar dessa demanda.
Pecúlio no plano BD atual garantido por aporte	Não concorda	O Grupo Participação entende que se trata de um direito adquirido, principalmente para o participante aposentado, que não pode ser onerado com mais uma contribuição especial de Pecúlio.

PONTOS EM QUE HÁ ESPAÇO PARA NEGOCIAÇÃO. A PRODEMG E AUTORIZOU REALIZAÇÃO DE ESTUDOS:

1. Paridade com os assistidos no Plano Saldado diante de eventual situação de desequilíbrio.
2. Rever contrato da dívida visando corrigir descasamento de índices.
3. Manutenção do pagamento do complemento de auxílio-doença além dos 12 meses já aprovado pela diretoria.

PONTOS EM QUE A EMPRESA JÁ DEFINIU UMA POSIÇÃO:

1. **Pagamento do complemento do auxílio doença por 12 meses.** Hoje a empresa paga durante 24 meses e o plano de previdência atual continua pagando após este período, enquanto o empregado estiver sob licença médica. A CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) já prevê o pagamento por até 3 meses. A proposta do Grupo Participação é manter os critérios atuais ou seja, que a empresa pague o complemento enquanto o empregado estiver licenciado, além de formalizar tudo em instrumento coletivo.
2. **Sugestões de melhorias no novo plano CD.** Algumas já foram incluídas, ficando outras para serem incluídas na conclusão da estratégia previdencial, prevista para 2013.